

# ARMAS & LIBERDADE



JOSÉ RENATO FUSCO

## ÍNDICE

Uma das bases da Democracia são as armas de fogo.....	2
Desafio armamentista.....	5
Governo Federal altera as regulamentações sobre armas de fogo mais uma vez.....	8
Me filiei ao Pró Armas. E você deveria fazer o mesmo!.....	11
A grande mídia prefere os bandidos?.....	13
Você valoriza a sua liberdade?.....	14
Você está preparado para matar?.....	17
O julgamento de Rittenhouse, o direito de protestar e de se defender.....	22
O triste caso do Hipster da Federal e a impossibilidade de se legislar sobre a loucura.....	25
Lula: Armas para mim, vulnerabilidade para você!.....	27
A grande imprensa odeia o Policial!.....	29
Até quando seremos coniventes?.....	31
E se, enquanto você dorme, invadirem sua casa?.....	32
Lula demora para editar Decreto, visando quebrar empresários do tiro.....	35
Governo Lula finalmente edita o Decreto das armas.....	37
Lula aumenta imposto de armas e munições para até 55%..	42
Ações questionáveis de Lula contra CACs geraram 43 mil demissões.....	44

## **Uma das bases da Democracia são as armas de fogo**

Muito embora os pacifistas de esquerda digam que as armas são perigosas nas mãos de pessoas de bem como eu ou você, eles estão errados.

Tudo bem se você não quer ter uma arma dentro da sua casa ou do seu trabalho, afinal, vivemos em uma Democracia. Mas não está tudo bem quando tentam impedir o livre exercício do seu direito constitucional à legítima defesa.

Por muitos anos, notadamente na era do Partido dos Trabalhadores no Poder, onde o objetivo primordial sempre foi conduzir o Brasil para um regime autoritário de Governo, os pseudointelectuais diziam - a mando do Palácio do Planalto - que armas matam pessoas, o que constitui verdadeiro absurdo lógico, afinal, somente pessoas matam pessoas. E somente um cidadão de bem, treinado e armado é capaz de impedir os objetivos malignos de um marginal armado.

Vamos aos fatos. Citarei apenas dezenove Nações soberanas e democráticas (por ordem alfabética, por região), onde a população tem acesso às armas de fogo, mas as conclusões a que certamente chegaremos são válidas para todos eles: África do Sul, Argentina, Brasil, Canadá, Chile, México, Estados Unidos, Israel, Islândia, Finlândia, Noruega, Alemanha, Áustria, Espanha, França, Irlanda, Itália, Austrália e Nova Zelândia.

Ok. Se você ainda não se convenceu, vamos lá: Um estudo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, afirma que porte de arma reduz a criminalidade.

O estudo, que foi publicado no Volume 30, Número 2 do Harvard Journal of Law & Public Policy, e que é de autoria dos professores Don Kates e Gary Mauser, concluiu que "nações com rigorosas leis antiarmas geralmente têm taxas de homicídio substancialmente mais altas do que as que não têm".

Vamos pontuar: A Noruega tem a maior taxa de posse de armas de fogo da Europa Ocidental, mas a menor taxa de homicídios.

Já a taxa de homicídios da Holanda é uma das maiores, apesar de ter a menor taxa de posse de armas de fogo da Europa Ocidental.

- Ah, mas nos Estados Unidos, os malucos invadem escolas e fazem massacres!

Vamos aos fatos: Os maiores massacres ocorridos na Terra do Tio Sam se deram em estados onde a legislação é mais rigorosa contra o porte de armas. Aliás, por lá, as armas se disseminaram nos últimos vinte anos, enquanto as taxas de homicídios caíram quase 40%.

Os americanos estão no topo de qualquer lista de países com mais armas, mas ocupam apenas o 28º lugar na estatística de mortes por tiros. Lembre-se que os Estados Unidos são o terceiro País mais populoso do mundo!

Aliás, você sabia que, anualmente, mais de 200 mil mulheres usam suas armas de fogo para se defender de um estupro? E que no Reino Unido, que restringe a compra de armas por civis, há 125% mais registros de crimes sexuais do que nos EUA?

A pesquisa de Harvard é realmente muito boa e traz muito mais informação sobre o assunto, mas não podemos nos alongar, então vamos diretamente ao nosso ponto: E no Brasil? O Estatuto do Desarmamento foi aprovado há quase duas décadas, mas só vimos a quantidade de assassinatos crescer desde então. São quase 60 mil pessoas mortas anualmente por meio de armas de fogo ilegais.

Diante de tudo isso, não há outra conclusão possível, senão a de que o desarmamento só interessa aos bandidos e propensos ditadores, pois somente o povo desarmado é que não vai insurgir-se contra as injustiças por esses praticadas.

O que vimos, desde que o Estatuto do Desarmamento entrou em vigor, é que os criminosos continuaram armados, pois tem conexões com grupos terroristas, guerrilheiros e mafiosos de toda parte, em especial do Paraguai. Esse tipo de gente consegue facilmente burlar a vigilância nas vastas fronteiras do Brasil e trazer armas para continuar atacando os cidadãos de bem.

Do meu ponto de vista, sou favorável ao finado ator e ativista pró-armas norte americano, Charlton Heston, vencedor do Oscar de melhor ator por Ben Hur em 1959 que, em um discurso enquanto presidiu a todo-poderosa Associação Nacional do Rifle (NRA, na sigla em inglês), disse: "Cada vez que o nosso País está no caminho do perigo, um instinto

aparece convocando o primeiro daqueles que realmente entendem que quando os arrepios da liberdade estão na sombra fria do perigo, são sempre os patriotas que ouvem a chamada primeiro (...). Porque eles sabem que o objeto sagrado reside no estoque de madeira e aço azulado, algo que dá ao homem mais comum a mais rara das liberdades. Quando mãos comuns podem possuir tal instrumento extraordinário, que simboliza a medida plena da dignidade humana e a liberdade (podemos dizer: Essa arma só sairá) das minhas mãos frias e mortas!”

Você pode assistir ao curtíssimo discurso acima, por meio desse link: <https://youtu.be/RcNgRLJH5JY>

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Desafio armamentista**

Como estou de férias, tenho dedicado bastante tempo aos assuntos que mais gosto. Dentre esses, a defesa do armamentismo ocupa grande destaque.

Sempre que os desarmamentistas conversam comigo, lhes faço três perguntas simples, diretas e objetivas.

### **1. Se você não pode prover a sua defesa e a de sua família, quem fará esse papel?**

A resposta geralmente se assemelha a isso: O Estado, por meio da Polícia, que arrecada impostos para fazê-lo.

O problema dessa resposta é que o objetivo do Estado com a Polícia, não é te defender. É garantir a ordem social. Fora que o Estado não é onipresente para estar ao seu lado o tempo todo, visando garantir a sua segurança. Talvez algo muito próximo a isso aconteça com os chefes de Estado, mas jamais com o cidadão comum.

E é, inclusive justamente por isso, que você não vai ganhar um processo de danos materiais contra o Estado, por ter um carro roubado na rua da sua casa, por exemplo.

### **2. Por que você é contra o cidadão de bem ter uma arma?**

Todas as vezes, a resposta é: Porque essa arma pode ser roubada, pode ser usada em brigas de trânsito, de bar, de casais e etc. Fora que uma criança pode pegá-la e causar um acidente.

A verdade é que tudo isso parte de premissa falsa. Se uma arma for roubada, ela não vai modificar a grande ordem das coisas, tendo em vista que os bandidos não têm, no furto de armas, uma fonte sequer considerável de se armar, já que para isso, se valem do tráfico internacional de armas e de

assaltos a bases da Polícia, Forças Armadas, empresas de segurança e etc.

No que diz respeito às brigas, todo mundo sabe que as pessoas pensam duas vezes antes de sacar uma arma quando se tem conhecimento de que a outra também pode fazê-lo. A maior parte dos leitores dessa coluna já era um ser pensante nos anos 80, quando comprar uma arma era extremamente comum, e sabemos que não vivíamos num faroeste.

Agora, penso que se você tem uma arma e a deixa acessível para uma criança, você já falhou enquanto ser humano, pai, mãe ou o que quer que seja. E a sua criança fatalmente se machucará de outra maneira, pois o problema é você, e não as armas.

3. São três horas da madrugada. Você ouve um barulho e, quando abre os olhos, tem um cara pulando o muro da sua casa. Como você vai impedir que ele te espanque, estupre sua esposa e sequestre seus filhos?

Nunca houve resposta para essa pergunta, mas sempre tentam rebater: Mas e se você tentar matá-lo, e ele levar a melhor num confronto?

Sempre respondo que prefiro cair atirando, do que viver de joelhos. Fora que eu jamais conseguiria viver sabendo que alguém entrou na minha casa, barbarizou a minha mulher e filhos, e eu nada fiz porque estava despreparado.

A verdade é uma só: Armas são instrumentos criados para facilitar a nossa vida, tanto quanto um martelo, um celular ou um automóvel. É claro que você precisa ter responsabilidade para comprar, ter e manusear uma arma. Mas você não precisa ser responsável ao dirigir? Ao acender uma churrasqueira? Ao tomar um medicamento?

Aliás, o que você faz na vida, que não tem consequência? A questão é o grau dela, e não se existirá.

O desarmamento popular só interessa aos bandidos e ditadores. Perceba que nenhum povo armado foi escravizado.

O que as ditaduras de Cuba, Coreia do Norte e Venezuela têm em comum? Todas retiraram do povo o direito de possuir uma arma de fogo. Aliás, se você fizer um estudo mais aprofundado, verá que esse é o *modus operandi* dos ditadores ao longo de toda a história moderna: Desarmar, doutrinar, dominar.



Talvez você pense que isso jamais aconteceria por aqui, mas está enganado, afinal, o Partido dos Trabalhadores quase conseguiu fazer isso com o Brasil! Não podemos jamais descansar, porque o inimigo não descansa.

A grande questão não é ter uma arma ou não. Se você não quer, simplesmente não tenha. O problema é permitir que o Estado retire de você o direito de ter uma arma.

Ontem te tiraram o direito de ter uma arma, apesar de o Referendo pelo Estatuto do Desarmamento ter sido pelo "Não". Hoje te mandam ficar em casa, apesar de você ter que sair para ganhar a vida. Amanhã vão te tirar qual outro direito fundamental?

O brasileiro, assim como o norte-americano e o europeu, precisa valorizar mais as suas liberdades civis, seus direitos e privilégios. Toda vez que alguém te retira um direito, você se torna menos livre e mais frágil.

Nunca foi sobre armas. Foi sobre liberdade.

Dito tudo isso, caso ainda queira responder as perguntas deste texto, mande um e-mail para [fusco@fusco.info](mailto:fusco@fusco.info), que me comprometo a publicar sua resposta na próxima coluna.

\*\*\* \*\* \*\*\*



## **Governo Federal altera as regulamentações sobre armas de fogo mais uma vez**

"Abraham Lincoln tornou todos os homens livres, mas Samuel Colt os tornou iguais". Foi assim que a marca de armas de fogo fundada por Samuel Colt explicou que a partir da produção em massa criada por seu fundador, fatores como força física, destreza ou o poder que o adversário eventualmente tivesse não seriam mais determinantes, pois a possibilidade de defesa e ataque que os armamentos Colt ofereciam anulavam todas essas variáveis.

E praticamente desde então os cidadãos de bem do mundo todo precisam lutar diariamente contra tiranos, pretensos ditadores e pacifistas alienados que não os desejam armados para que consigam defender os seus e a si mesmos em caso de necessidade.

Num desses golpes que só a Esquerda é capaz de dar, no ano de 2003 criou-se o Estatuto do Desarmamento. Dois anos depois, em 2005, houve um plebiscito com a seguinte pergunta: "O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?". Na oportunidade, os eleitores puderam escolher entre "sim", "não", "branco" ou "nulo".

Apesar de todo o lobby e peso da máquina estatal atuando com o objetivo de retirar do cidadão o direito de se defender, o resultado foi de 59.109.265 votos respondendo "não" (63,94%), enquanto 33.333.045 votaram pelo "sim" (36,06%).

Ou seja, a maioria dos brasileiros optou para que o comércio de armas de fogo e munição no Brasil continuasse normalmente, mas não foi o que aconteceu. Num dos primeiros arroubos antidemocráticos de vários que o Partido dos Trabalhadores levaria adiante nos próximos anos, eles não proibiram o comércio de armas de fogo e munições, mas praticamente tornaram impossível que o cidadão de bem conseguisse acesso a tais ferramentas.

E é justamente nesse cenário, que atua o Presidente Jair Bolsonaro, com a edição de vários decretos relacionados ao tema. Muitos deles, notadamente os primeiros, eram juridicamente frágeis e mal redigidos. Mas esses não são e, apesar de provavelmente serem alvo de algum tipo de questionamento judicial, não devem cair. Isso porque apenas versam sobre flexibilização dos limites para compra e estoque de armas e cartuchos para pessoas que já são autorizadas por lei a tê-las.

Bem verdade que os Decretos não são necessariamente a via mais adequada para a elaboração de regras que visem a permissão do uso de armas de fogo, mas somente agora, com a saída de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre das Presidências da Câmara Federal e Senado respectivamente, o Governo Federal parece ter reais condições políticas de fazer com que o Congresso Nacional aprove Leis acerca do assunto, o que deve acontecer ainda esse ano, se tudo der certo.

Dentre as diversas mudanças implementadas pelos Decretos, as mais significativas são: Autorização para compra de maior quantidade de insumos para recarga; o porte passa a ser da pessoa e não da arma; armas apreendidas serão doadas e não destruídas e, sobretudo, não são mais considerados produtos controlados as prensas; dies; pontas; lunetas; red dots; miras holográficas e refletivas.

Explico: O atirador esportivo e os caçadores necessitam de grande quantidade de munição para exercerem as suas atividades esportivas, e antes o número para calibres controlados era de mil e para calibres não controlados, cinco mil. Agora podem chegar a dois mil e dez mil, respectivamente.

Só que um projétil pode ser algo realmente muito caro. Paga-se R\$ 10,00 em uma única unidade de munição calibre 380, por exemplo, o que praticamente inviabiliza o treino.

Um pente cheio de munições originais numa pistola calibre 380 custa R\$ 160,00. Facilmente um Atirador Esportivo dá 100 disparos na semana. Ou seja, não dá para gastar quase quatro salários-mínimos e meio por mês com tiro. E é aí que entram as prensas e insumos necessários para recarregar munições em casa, tais como estojos de metal, espoletas, pólvora e chumbo, por exemplo. Dessa forma, os custos diminuem cerca de 80%, conforme pude perceber.

Nossa! Mas você está defendendo que o Mercado Livre - por exemplo - possa vender projéteis de chumbo? Sim. Se pesos de chumbo para pesca e balanças de precisão são vendidos sem

problema, por que não vendermos projéteis? Por causa do formato?

Se prensas hidráulicas são vendidas em qualquer loja de departamentos, por que as de projéteis não podem? Nesse mesmo norte, lunetas, red dots, miras holográficas e refletivas também podem ser vendidas na forma de instrumento astronômico, laser apontador, binóculos e lentes para câmera. Mas para armas estão proibidas por mais 60 dias, até que tais Decretos entrem em vigor.

Além dessas restrições não fazerem o menor sentido, nós precisamos aprender a valorizar as nossas liberdades civis, além de garantir que, cada vez mais, nos tornemos independentes do Estado. Quanto menor for o Estado e a sua ingerência em nossa vida, melhor será. É como dizia o economista americano Milton Friedman: "Secolocarem o governo para administrar o deserto do Saara, em cinco anos faltará areia".

Sei que uma coisa não tem nada a ver com a outra, mas muita gente dirá: Como o Governo Federal ousa perder tempo com armamento, enquanto estamos precisando de vacinas contra a COVID-19 e pessoas estão morrendo?

Primeiro que o Governo não pode se ater a um único aspecto da vida por vez. É por isso que Ministérios existem. Segundo que morrer de COVID-19 ou de tiro disparado por bandido, é morrer do mesmo jeito. E como vidas importam, todos os modos de se impedir que pessoas morram precisam ser considerados.

Caso seja do seu interesse, a íntegra dos Decretos está nos links abaixo:

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.627-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712257>

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.628-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712338>

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.629-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712419>

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.630-de-12-de-fevereiro-de-2021-303724469>

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Me filiei ao Pró Armas. E você deveria fazer o mesmo!**

Desde que os Decretos 10.627/21, 10.628/21, 10.629/21 e 10.630/21, que versam sobre armas de fogo e seus procedimentos foram editados pelo Governo Federal, a Esquerda está em polvorosa.

Tanto é que no site do Senado existem diversos Projetos destinados a derrubá-los e a piorar a sua capacidade de se defender. Deixarei de me alongar sobre eles, pois você pode se aprofundar no assunto (e votar NÃO!) nos seguintes links:

- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>
- <https://www12.senado.leg.br/ecidadani...>

Sim! Em menos de duas semanas os desarmamentistas criaram 13 (número emblemático!) Projetos de Lei visando retirar de você, o direito de defender sua vida, a dos seus e o seu patrimônio.

Preocupado com isso, o Canal Sobrevivencialismo, através do psicólogo Júlio Lobo, fez um vídeo falando sobre como nós, os armamentistas, devemos agir para defender os nossos interesses da maneira mais efetiva: <https://www.youtube.com/watch?v=gtSDUPjmUx0>

Acredito que esse vídeo é perfeito pois fala absolutamente tudo o que penso de maneira tranquila. Escrevendo esse

artigo, já estou fazendo a minha parte. Mas decidi ir além e me tornei sócio da Associação Nacional Movimento Pró Armas.

A Pró Armas é uma associação civil sem fins lucrativos ou político-partidários de âmbito nacional, com sede no município de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, cujo objetivo é "produzir conteúdo sobre as questões políticas, filosóficas, jurídicas e técnicas sobre armas de fogo e o acesso civil às armas de fogo".

O grande responsável pelo Pró Armas é o Advogado Marcos Zborowski Pollon, que é especialista em legislação de controle de armas.

Caso queira apoiar a causa, por apenas R\$ 38,00 por ano, basta clicar no link: <https://proarmasbrasil.com.br/AMPA/Associese>. E, antes que me questionem, também achei o valor de 38 reais um número bastante emblemático!

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **A grande mídia prefere os bandidos?**

Que a grande mídia, não só do Brasil, mas do Mundo tem um viés esquerdista, nós já sabemos.

Que todos os seres humanos e, por consequência suas empresas, tem interesses comerciais, nós também já sabemos.

É do jogo e as regras estão postas desde muito antes de Gutemberg ter inventado a prensa.

O que não me conformo é com a completa inversão de valores que tomou conta da mídia brasileira e mundial.

Nós estamos vivendo o absurdo de ver a Nação protestar pela morte de duas dúzias de marginais que estavam fortemente armados e em confronto com a Polícia do Rio de Janeiro, enquanto silencia sobre o atentado terrorista praticado por um lobo solitário contra uma creche em Santa Catarina. Duas professoras e três crianças com menos de dois anos foram fria e cruelmente assassinadas com golpes de facão.

No primeiro caso, o pessoal dos Direitos Humanos e até mesmo a ONU pediu a apuração do ocorrido, que classificaram como "a maior chacina da história do Rio". No segundo caso, apenas silêncio.

No caso da favela, muitas matérias citam a "dor e o luto das famílias", no da creche, que "o suspeito gostava de jogos eletrônicos violentos".

No caso do tiroteio do Rio, ninguém apareceu para defender a honra do Policial morto no cumprimento do dever. No caso do atentado terrorista praticado na Creche, também não se importaram com as vítimas.

A grande mídia não está interessada na apuração dos fatos, mas sim na construção de narrativas.

No caso da favela, pediram a desmilitarização e humanização da Polícia. No segundo, sentem que perderam a grande chance de militarem mais uma vez contra as armas de fogo. "Pena que usou um facão!", devem pensar.

Certamente, nas grandes redações dos jornais, revistas, sites, rádios, TV's e afins, já há quem defenda a criação do "Estatuto do Desfacãosamento".

\*\*\* \*\* \*\*\*

### **Você valoriza a sua liberdade?**

"O preço da liberdade é a eterna vigilância." Dizem que essa excelente frase é de Thomas Jefferson, o principal autor da Declaração de Independência dos Estados Unidos e seu terceiro presidente, que governou entre 1801 e 1809.

Independentemente de a frase ser dele ou não, até faz sentido que seja. Isso porque ela resume muito bem o pensamento de um dos "Pais da Fundadores Nação", como dizem os norte-americanos.

Ao longo de sua vida, o Advogado Thomas Jefferson defendeu o iluminismo, apoiou a separação entre Igreja e Estado e foi o autor do Estatuto da Virgínia para Liberdade Religiosa, que é considerado como sendo a base da Primeira Emenda Constitucional Americana, que impede o Congresso de violar seis direitos fundamentais: "O congresso não deverá fazer qualquer lei a respeito de um estabelecimento de religião, ou proibir o seu livre exercício; ou restringindo a liberdade de expressão, ou da imprensa; ou o direito das pessoas de se reunirem pacificamente, e de fazerem pedidos ao governo para que sejam feitas reparações de queixas".

Ao longo de toda a sua existência enquanto Nação, os norte-americanos sempre estiveram vigilantes. Porque sabem dar para a liberdade, o valor que ela tem.

Muitas vezes é tentador deixar que outros tomem decisões e nos governem livremente, pois ser proativo realmente é um fardo. Cobrar e fiscalizar os políticos que elegemos ainda é difícil, apesar da Internet e muito mais.

Mas, como sempre, o caminho mais fácil nunca é o melhor a longo prazo. E sempre que um dos nossos direitos fundamentais é atacado, devemos agir.

Se você é um frequentador antigo aqui do Palanque do Zé, sabe que tenho uma visão política de Direita, ou seja, defendo pautas como Estado Mínimo, Livre Mercado, Autodeterminação, Família, Tradição, Religião, Costumes, Antiaborto e Legítima Defesa.

Só que a paz nunca se fez com rosas, mas sim com armas. Tanto é que os grandes genocídios que aconteceram ao longo da história foram precedidos pelo desarmamento da população civil. Cito como exemplos dessa afirmação, o ano de 1915, quando o Governo Turco dizimou mais de 1 milhão de Armênios.

Teve também o mundialmente famoso Massacre de Ruanda, onde os Tutsis estavam desarmados e os Hutus não.

Podemos citar ainda, o fato de Lênin ter desarmado os russos, o que possibilitou a Stalin exterminar 6 milhões de ucranianos.

Hitler também impediu civis de possuir armas de fogo. Não preciso dizer no que deu, não é mesmo?

Não vou me alongar nos exemplos, para esse artigo não ficar demasiadamente longo, mas você pode ler mais sobre o assunto aqui: <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1494>.

Tais fatos nos demonstram que, somente o livre acesso pelos civis às armas de fogo, é capaz de manter a nossa liberdade. Justamente por isso que a já citada Constituição Americana diz, em sua Segunda Emenda, que: "Sendo uma milícia bem regulamentada, necessária para a segurança de um estado livre, o direito do povo de manter e portar armas não deve ser violado".

Considerando que a palavra "milícia" foi deturpada pela grande mídia brasileira, é importante ressaltar que aqui, o termo significa algo como organização que congrega "todo homem ou mulher apto, de pelo menos 17 e menos de 45 anos de idade, que não seja membro das Forças Armadas".

É por isso que eu me filiei ao Movimento Proarmas, como já contei em outra coluna. Acredito que o lema da Associação resume bem esse texto: "Não é sobre armas, é sobre liberdade".

Muitas pessoas, quando perguntadas sobre o que mais tem de valioso, respondem "minha vida", "meus filhos" ou "minha família". No meu modo de ver as coisas, essas respostas estão erradas. A nossa liberdade é o que temos de mais valioso, pois sem ela, nada de todo o resto pode ser devidamente apreciado.

As eleições estão chegando. Se você concorda com o que leu nestas singelas linhas, não vote em quem defende o desarmamento civil, o estado forte e o "controle social da mídia".



Lembre-se de que as eleições não precisam ser sobre a manutenção dos atuais governantes e muito menos do retorno de ninguém ao Poder. Há vida inteligente fora dessa falsa dualidade.

--- -- ---

"Povos livres, lembrai-vos desta máxima: A liberdade pode ser conquistada, mas nunca recuperada". - Jean-Jacques Rousseau.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Você está preparado para matar?**

Após mais de trinta anos de uma massiva e criminosa campanha estatal promovendo o desarmamento civil no Brasil, parece que as coisas estão mudando para a melhor.

Os dados estatísticos apoiam plenamente essa minha afirmação uma vez que, segundo a Polícia Federal, entidade que cadastra a posse, transferência e comercialização de armas de fogo em todo o território nacional, houve 186.071 novos registros em 2020, um aumento de 97,1% em um ano.

No mesmo período, ocorreu um aumento de 108% nas autorizações para importações de armas de fogo de cano longo, tais como espingardas e fuzis.

O Brasil ainda experimentou no já mencionado período, alta de 29,6% nos registros de Colecionadores, Atiradores e Caçadores, os populares CACs.

Considero que tais dados são excelentes, porque demonstram que o brasileiro está cada vez mais descrente na política e consciente da necessidade de estar preparado para defender a si e sua família, sem terceirizar a segurança daqueles que mais ama, para o Estado.

Já falamos nestas mesmas páginas, sobre a função social da Polícia, e ela não envolve fazer a sua segurança individual, então não adianta dizer que o Estado pode retirar de você a ferramenta mais adequada que existe para a legítima defesa - ou seja, a arma de fogo - porque ele te protege de todo o mal.

Mas se eu defendo que você deve lutar para andar armado por aí, tenho a obrigação moral de lhe informar que tal fato lhe traz muita responsabilidade. Você não poderá consumir álcool, deverá evitar locais muito lotados e deverá ser sempre a pessoa mais calma e alerta das imediações, por exemplo.

Fora estar sempre muito bem treinado. Porque achar que, simplesmente por estar com uma arma na cintura, você está

seguro, é o pior erro que você pode cometer. Pior do que andar por aí desarmado, inclusive.

Para que a sua arma seja uma ferramenta efetiva e equalizadora de forças na guerra do bem (você, os seus e quem mais estiver ao redor) contra o mal (os bandidos e malfeitores de toda a espécie), é imprescindível que seja bem mantida, limpa e manuseada.

Como estamos entre pessoas de bem, não preciso ficar dizendo o óbvio, então vou partir direto para os pontos principais, ok?

Você sente que, cada vez mais o Estado está perdendo o controle das coisas. O número de latrocínios, roubos, assaltos, estupros, invasões domiciliares e até ações coordenadas de grupos de assaltos à Bancos - tal como visto em Araraquara essa semana - estão cada vez mais frequentes. Logo, você ou os seus serão as mais novas vítimas desse horror.

É pensando nesse cenário que você sabe que está próximo, quando decide estar mais preparado. E aí você toma a decisão de se armar. Procura uma Escola de Tiro, passa no teste escrito, prático e psicológico e então se filia a um Clube, compra seu equipamento, dá uns tiros e tudo bem? Não!

Você precisa estudar o tempo todo, sem parar! Como anda a sua consciência situacional? Como é a sua reação sob estresse? Você sabe identificar os momentos anteriores ao caos, apenas analisando a atitude das pessoas?

E se eu te falar que a maioria esmagadora das situações de perigo podem ser evitadas com simples mudanças de comportamento? Dos seus comportamentos.

Que tal parar de xingar no trânsito? E se você prestar atenção ao seu redor ao invés de usar fones de ouvidos enquanto caminha? Se você mudar enquanto ser humano, jamais vai sentar-se num local público, de costas para a saída ou para o maior fluxo de pessoas. E, também, vai sempre prestar atenção sobre onde se encontram as saídas de emergência.

Não desanime! Ter uma arma não é difícil. Só exige treinamento, persistência, estudo e responsabilidade. Tanto quanto ter um carro ou um computador!

Nessa altura do campeonato, você deve estar se perguntando: "Tá. Mas apesar de tudo isso, o momento fatal ainda assim chegou para mim. E agora?"

Vamos aos fatos. Não preciso dizer que estamos falando única e exclusivamente sobre Legítima Defesa, não é mesmo? Afinal, combinamos mais acima, tratar apenas do que importa, e não do óbvio, certo?

Juridicamente, uma definição muito simplória da Legítima Defesa pode ser encontrada no Artigo 25 do Código Penal: "Entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem".

Na prática, isso quer dizer que a Lei te autoriza a matar alguém se esta pessoa causar a você ou a alguém, uma atual agressão injusta ou estiver prestes a fazê-lo. Para tanto, você pode utilizar os meios necessários (armas de fogo, facas, golpes de artes marciais e etc.), desde que a sua utilização não seja desproporcional. Há um ditado muito bom para isso: Não se mata pardais com um tiro de canhão.

Salientando que sou absolutamente contra a caça de animais, exceto se for para a subsistência. Mas voltemos ao tema!

Como você estudou antes disso tudo acontecer, esse é justamente o momento para o qual você sempre se preparou! E como você agora sabe o que está acontecendo e conhece as mais diversas nuances da tragédia, está apto a se salvar e a - sempre que possível (mesmo) - ajudar o próximo!

Nesse caso, apenas duas coisas podem acontecer. A pior delas é você ser pego sem chance de reação. Se for esse o caso, nada de querer insistir para sacar sua arma! O objetivo é sair vivo, e não transformar a loja do bairro num campo de guerra, com tiros sendo disparados para todos os lados!

É nessa hora em que vale muito a pena ter decorado todas as regras de segurança do tiro, principalmente a que diz: "Certifique-se de que não haverá danos em potencial atrás do alvo". Ninguém em sã consciência deseja fazer vítimas inocentes ao neutralizar o inimigo, correto? Se o bandido não se importa com isso, a responsabilidade é toda sua. Tenha isso sempre em mente!

O outro cenário - esse mais benéfico para você, pessoa de bem - é aquele em que tem a oportunidade de sacar sua arma e agir!

E aí vem a importante questão: Atirar para matar ou para incapacitar o agressor?

"Para matar", dirá logo o mais afoito. Mas não é tão simples. Os caras maus estão acostumados a tirar vidas, mas você que

é do bem, não. Surgirão naturais questões éticas, morais e religiosas em sua mente. A verdade é que você já precisa ter decidido antes. E é justamente por isso que preciso me aprofundar nesse tema.

Imagine que você se encontra num tiroteio. A última coisa que passa pela sua cabeça é se o bandido irá sobreviver. Seu corpo, tomado pela adrenalina e estresse, só pensa em sobreviver e voltar para a casa. Mas para isso, você tem que se livrar da ameaça.

Nesse contexto, se o agressor irá morrer ou não, deixa de ser uma questão. E isso não depende da sua vontade. É uma mistura de ciência, realidade e uma pitada de sorte (dele, não sua).

Você, ainda que inconscientemente, só quer impedir que a ameaça continue a existir, então atira contra ela. Matar e incapacitar não são a mesma coisa, apesar de quase sempre nesse cenário, a incapacitação levar à morte.

E é por isso que temos que entender como incapacitar alguém, sob pena de atirmos muitas vezes, correndo o risco de sermos atingidos, incorrerem em excesso de legítima defesa e, pior, podendo acertar inocentes.

Por isso, esqueça a ideia de acertar braços, pernas e abdômen. Isso só vai piorar as coisas, pois não irá cessar a agressão instantaneamente, que é o seu objetivo. Pelo contrário, irá enfurecer ainda mais o alvo, que fará de tudo para revidar.

Foi justamente isso que aconteceu no ano de 1986, na cidade americana de Miami, com os agentes do FBI que enfrentaram os criminosos William Russell Matix e Michael Lee Platt. Os dois, mesmo atingidos mortalmente, continuaram a combater e atingir policiais por cerca de quatro minutos. Nesse meio tempo, foram efetuados mais de 140 disparos. Impressionante, não?

Mas tem mais. um dos maiores médicos legistas do mundo, Dr. Vincent Di Maio, afirmou em um Tribunal: "Mesmo que eu me atirasse sobre o senhor neste instante, enfiasse minha mão dentro de seu peito, agarrasse seu coração e o arrancasse do corpo, o senhor poderia continuar parado onde está por dez ou quinze segundos ou inclusive caminhar na minha direção (...) porque o que controla seus movimentos e sua capacidade de falar é o cérebro, cujo suprimento de reserva de oxigênio dura dez ou quinze segundos".

Como sabemos, num momento crucial, os tais "dez ou quinze segundos" podem ser a diferença entre a sua vida ou morte. Ou seja, saber onde atirar importa bastante.

Ter uma arma não é bacana. Se você deseja uma por estar na moda ou achar divertido, caia fora que é cilada.

Armas são para pessoas de bem que tenham amor ao próximo, responsabilidade social e vontade de aprender sempre.

Lembre-se: Não é sobre armas, é sobre liberdade.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **O julgamento de Rittenhouse, o direito de protestar e de se defender**

A última semana foi emblemática para o Direito Penal a nível mundial. É que foi concluído, nos Estados Unidos, o julgamento de Kyle Rittenhouse, um jovem de 18 anos, que era acusado de ter praticado homicídio ao matar dois homens e de tentativa de homicídio por ter ferido um terceiro durante um protesto ocorrido em agosto do ano passado, na cidade de Kenosha, Estado de Wisconsin. Além dessas, ele ainda enfrentava duas acusações por colocar a segurança de terceiros em risco.

Após mais de quatro dias de julgamento, os integrantes do Tribunal do Juri concluíram que Rittenhouse agiu em legítima defesa durante manifestações de repúdio ao caso de um homem negro, Jacob Blake, que ficou paraplégico ao ser baleado por um Policial.

É preciso entender o contexto: À época dos fatos, os americanos estavam em polvorosa após George Floyd ter sido, em 25 de maio de 2020, estrangulado por Derek Chauvin, policial de Minneapolis, Estado de Minnesota, que ajoelhou em seu pescoço durante uma abordagem.

Sabemos que Floyd não era santo, afinal, a abordagem se deu em razão de ele ter repassado uma nota falsa de 20 Dólares ao comprar cigarro num supermercado. Também é sabido que foi preso várias vezes, inclusive por assalto à mão armada, roubo e posse de drogas.

Mas nada disso justifica, no Estado de Direito, que o policial o tivesse abordado daquela maneira. Foi um claro caso de racismo, apesar de a situação toda ser complexa demais para analisarmos nestas linhas, que não se destinam a isso.

Pois bem, a morte de Floyd criou uma onda de protestos que tomou conta dos Estados Unidos e do mundo em pouco tempo. O movimento, que ficou conhecido como Black Lives Matter, que inicialmente pedia a reforma do sistema de polícia e da legislação, para que se adequassem às questões de

desigualdade racial, logo descambou para a violência e depredação do patrimônio público e privado.

Feitas as considerações acerca do momento político em que Rittenhouse agiu, voltemos.

Durante as manifestações contra a violência sofrida pelos negros nos Estados Unidos, ocorreram tumultos, vandalismo e saques na cidade de Kenosha, motivo pelo qual os moradores de lá usaram suas redes sociais para pedir ajuda, e convocaram cidadãos armados e legalistas, para irem até a cidade proteger vidas e propriedades.

Como qualquer patriota que se prese, Rittenhouse ouviu o chamado e viajou de sua casa, no Estado de Illinois, até Kenosha.

Levou consigo seu rifle semiautomático e integrou a Milícia organizada para defender os cidadãos indefesos, ao lado da Polícia.

E aqui vale a mesma ressalva que fiz em colunas anteriores: Considerando que a palavra "milícia" foi deturpada pela grande mídia brasileira, é importante ressaltar que nos EUA, o termo significa algo como organização que congrega "todo homem ou mulher apto, de pelo menos 17 e menos de 45 anos de idade, que não seja membro das Forças Armadas". Aliás, a Constituição Americana diz, em sua Segunda Emenda, que: "Sendo uma milícia bem regulamentada, necessária para a segurança de um estado livre, o direito do povo de manter e portar armas não deve ser violado".

Assim, Rittenhouse não agiu fora da Lei ao pegar em armas e dirigir em direção ao confronto. Fez, ao contrário, o que dele se esperava naquela sociedade.

Ocorre que, durante a noite de protestos, as coisas saíram de controle e o jovem foi chutado, atingido na cabeça com um skate e até teve uma arma apontada para si, por um dos manifestantes. Apesar de suas chances improváveis, conseguiu se desvencilhar e reagiu para salvar sua vida.

Apesar do esforço por parte da Promotoria, que alegava que Rittenhouse havia provocado a violência, o Júri, que era formado por cinco homens e sete mulheres e deliberou durante quatro dias, o inocentou definitivamente.

O Presidente Joe Biden, inclusive, afirmou que o veredicto "deixará muitos americanos nervosos e preocupados, inclusive eu (...) Fiz a promessa de unir os americanos, pois acredito que o que nos une é muito maior do que o que nos divide (...)



Peço a todos que expressem suas opiniões pacificamente, em concordância com o Estado de Direito (...) a violência e a destruição de propriedades não têm lugar em nossa democracia (...) o sistema do júri funciona e temos que defendê-lo".

É claro que se trata de um posicionamento político e que visa agradar aos seus eleitores, que são contrários as armas. Mas que traz um fundo de verdade, assim como toda boa falácia: A violência e a destruição de propriedades não têm lugar em nossa democracia.

Apesar de ter suscitado, nos Estados Unidos, verdadeiro embate acerca do direito de portar armas, a questão nunca foi essa. O verdadeiro ponto é: Até onde vai o direito de protesto?

Nas democracias como um todo, apesar de as leis serem diferentes, vale a máxima dita pela minha Avó: O seu direito termina onde começa o do outro.

Por mais justa que seja uma causa, por mais legítimo que seja um protesto - e eles são ferramentas imprescindíveis ao sistema democrático - nada justificam os saques, as depredações e a violência.

O já famoso caso Rittenhouse X Estado de Wisconsin é importante a nível mundial porque é um marco no Direito Penal, no sentido de reafirmar nesses tempos tão sombrios, o nosso direito à Legítima Defesa.

Quando ouvi sua Sentença Absolutória, comemorei demais. É claro que, grande parte da euforia foi por saber que o jovem poderá seguir normalmente com sua vida. Mas também foi por saber que, ao menos em algum lugar do mundo, nós ainda temos o direito de defender a vida, independentemente de ser a nossa ou a de terceiros. Em algum lugar do mundo, ainda se pode defender a propriedade pública e privada, porque meia dúzia de vândalos não podem destruir um patrimônio construído ao longo de toda uma vida de trabalho, ou com a arrecadação de suados impostos.

Você pode estar pensando: Ah, mas foi nos Estados Unidos!

Foi.

Mas eles são a maior democracia do mundo. Quer queira ou não, eles são o exemplo a ser seguido.

## **O triste caso do Hipster da Federal e a impossibilidade de se legislar sobre a loucura**

Fiquei chocado ao ler, na última semana, que o Policial Federal Lucas Soares Dantas Valença, de 36 anos, havia morrido ao ser baleado na barriga após invadir uma casa num sítio, que se localiza na cidade de Buritinópolis, interior de Goiás. Ele estava tendo um surto psicótico.

De acordo com o Boletim de Ocorrência lavrado por ocasião dos fatos, Lucas desligou a energia e conseguiu arrombar a porta, quando um dos moradores determinou que o mesmo recuasse. Diante da negativa, o Chefe da Família efetuou um disparo que atingiu o peito do Policial, que faleceu no local.

Conforme soube por meio da imprensa, Lucas era formado em engenharia elétrica e ingressou na Polícia Federal em 2013, onde integrava o Comando de Operações Táticas. No ano de 2016, foi apelidado de "Hipster da Federal" pelos jornais, ao ficar nacionalmente famoso por integrar a equipe destacada para realizar a escolta para a prisão do Ex-Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

Conforme as testemunhas do fato, no momento do crime, Lucas estava descontrolado e gritava que "havia um demônio" dentro daquela casa.

A Advogada da família do Policial, Dra. Sindd Lopes, afirmou que ele sofria de depressão profunda e fazia tratamento desde o início da pandemia. Embora ainda não tivesse um diagnóstico fechado, a suspeita é de que ele sofresse de Transtorno Afetivo Bipolar.

A Advogada ainda esclareceu que o Policial saiu pra fazer uma caminhada durante a noite e se perdeu. Quando tentava voltar para casa, confundiu o rancho dos vizinhos com o dele e tentou entrar na residência.

Lucas e os vizinhos se conheciam há anos e não havia nenhuma inimizade entre eles.

O Policial Federal foi descrito pela Defensora da família como sendo uma pessoa amorosa e sensível, que não bebia, não fumava e era vegetariano, além de ser adepto da ioga, meditação e da causa animal, já que ficou conhecido por abrigar animais abandonados para depois encaminhá-los à adoção.

Lucas não era bandido ou uma pessoa má. Mas sim um homem que, no auge de seu sofrimento, representou perigo de vida para terceiros e sofreu as consequências disso.

Certa vez, o Ex-Primeiro-Ministro da Inglaterra, David Cameron, por ocasião de um atentado terrorista ocorrido em Londres, disse: "É impossível legislar sobre a loucura".

Pois é.

E esse é apenas mais um, dos motivos que me fazem ter a certeza de que o cidadão de bem precisa ter uma arma de fogo, pois ela permite que haja uma equalização das forças.

Somente as armas de fogo são capazes de colocar em pé de igualdade, em termos de força, um cadeirante contra um assaltante, uma mulher contra um estuprador ou um idoso contra um traficante, por exemplo.

Eu realmente lamento e me entristeço com o caso do "Hipster da Federal", que estava sofrendo de uma doença mental, que aliás, é assunto criminosamente negligenciado em nossa sociedade, sobretudo quando atinge os Policiais, algo infelizmente muito comum no meio.

Mas o fato é um só: Ali, na hora do vamos ver, quem mais poderia defender a família contra um homem forte, treinado e surtado, senão o Chefe da Família, com sua espingarda?

Ah, mas a Polícia poderia ter sido chamada e... Caro leitor, a Polícia não é onipresente. Não terceirize a responsabilidade de defender os seus e a si mesmo, para quem quer que seja, muito menos para o Estado, que é ineficiente em praticamente tudo o que se propõe a fazer!

No Brasil, temos o péssimo hábito de, enquanto sociedade, só agir depois que desgraças acontecem. Espero que a morte de Lucas sirva para que possamos discutir, sem hipocrisia, o armamento civil da população, bem como o tratamento digno aos que sofrem com doenças mentais.

Só assim o "Hipster da Federal" não terá morrido em vão.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Lula: Armas para mim, vulnerabilidade para você!**

Na última quinta-feira, 5, um dos seguranças de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), portou de forma ostensiva uma submetralhadora para intimidar os que protestavam contra a presença do petista durante sua visita a um condomínio de alto padrão no bairro de Gramado, que se localiza na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A H&K MP5K, arma utilizada pelo Segurança de Lula, foi desenvolvida em 1999 pela Hecker & Koch e efetua disparos em três tipos de regime: Automático (rajadas), semiautomático (um tiro a cada vez em que o gatilho é pressionado) e *bursts* (pequenas rajadas de dois e três tiros a cada vez em que o gatilho é pressionado).

Acontece que tal armamento é utilizado no Brasil exclusivamente pelas forças de segurança pública. Se o tal Segurança for um Policial Federal, poderá ser punido em razão de ter interferido num protesto pacífico, ao arrancar uma faixa que criticava Lula. Se for um Agente de Segurança Privado, responderá por posse ilegal de arma.

Referida situação, que intimidou os moradores do condomínio, levou o Deputado Federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) a encaminhar um ofício ao Ministério da Justiça, solicitando que seja apurada a legalidade da situação.

O mais interessante disso tudo, no entanto, é que Lula defendeu, em diversas oportunidades o desarmamento da população civil. Semana passada, por exemplo, o pré-candidato do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República prometeu que, caso volte a ocupar o Palácio do Planalto, irá fechar todos os Clubes de Tiro que foram abertos durante o Governo de Jair Bolsonaro (PL) e que os substituirá por "clubes de livros e bibliotecas".

Se for verdade, será difícil para os seus Seguranças treinarem, pois o disparo de arma de fogo fora de Estandes de Clubes de Tiro constitui crime.

Como tem gente que não entende (ou faz questão de não entender) as ironias que escrevo nessas linhas vez por outra,

preciso deixar claro uma coisa: Eu tenho mais de 700 livros. E tenho armas também. E uma coisa não exclui a outra!

É óbvio que Lula, sendo uma pessoa politicamente exposta, precisa de segurança armada. Tanto quanto o Bolsonaro. E isso é tão verdade, que até a Polícia do Vaticano tem armas. A Guarda Pessoal do Papa Francisco usa armas fabricadas pela Glock, inclusive.

O ponto é que Lula diz para a sua plateia, que armas matam, o que é uma mentira eis que se trata de objeto inanimado, mas não abre mão da sua defesa e a dos seus. Na realidade, o que ele não quer é que você possa defender a si ou aos seus.

Lula não é desarmamentista. Ele quer ser um tirano que planeja dominar o povo. Acontece que se esse mesmo povo estiver armado, isso é impossível. Esse é o motivo de todo genocídio ser precedido pelo desarmamento da população civil.

Por mais que Lula queira (ou finja querer), o Estado não é onipresente para garantir a segurança de todos os cidadãos ao mesmo tempo. E essa nem é a missão das Polícias, aliás. Por essa razão, terceirizar a responsabilidade de prover a sua segurança e a de seus familiares é um ato impensável, e que mais cedo ou mais tarde terminará mal.

A dicotomia entre livros e armas não existe no mundo real, só na cabeça de parte da Esquerda e de alguns outros ditadores, que ao longo dos tempos, subjugarão nações inteiras com base nessa falácia. O desarmamento civil só interessa aos bandidos e pretensos ditadores. Pessoas de bem e amantes da democracia não se importam com o fato de que você possa se defender.

Talvez você não queira ter uma arma. E tudo bem! Mas você não tem o direito de impedir que o próximo tenha! Toda vez que alguém agir de modo a retirar da maioria, o direito de defesa, lembrem-se de que não é sobre armas, é sobre liberdade!

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **A grande imprensa odeia o Policial!**

Que a grande imprensa odeia o policial, já sabemos. Afinal, não é de hoje que pregam a "desmilitarização das polícias" e o seu desarmamento, sempre citando que a "polícia inglesa só fornece armas de fogo aos seus grupos especiais", sem mencionar os problemas advindos dessa prática, é claro!

Não te contam, por exemplo, que durante o atentado terrorista ao Metrô de Londres, no ano 2005, oportunidade em que morreram 56 pessoas, os "policiais desarmados" nada puderam fazer até a chegada dos "policiais de verdade" - estes armados até os dentes -, mas isso é papo pra outra hora.

Hoje quero falar sobre a operação realizada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal na Vila Cruzeiro.

A operação, que começou por volta das 4 horas da manhã da última terça-feira, 24, resultou na morte de 23 criminosos e na apreensão de sete fuzis, quatro pistolas e 16 veículos.

Tudo saiu exatamente como o planejado, mas diversas pessoas e muitos órgãos da grande imprensa acreditam que os policiais cometeram uma chacina no local, ante o elevado número de mortes no lado do crime.

Primeiro que o significado da palavra "chacina", no caso em questão, está deturpado, já que uma "chacina" só ocorre quando muitas pessoas inocentes e sem condições de reagir são mortas. Não foi o caso, como se sabe. O que houve ali foi um tiroteio no qual os agentes da Lei conseguiram atirar melhor do que os criminosos.

Mas, como defensor da legalidade e da moralidade, acredito que o Ministério Público deva investigar o ocorrido e, no caso de serem constatados abusos, punir rigorosamente os seus autores e mandantes, uma vez que vivemos em um país onde a democracia impera e, nesse sistema, as leis devem ser respeitadas.

O que não posso concordar, é que setores da sociedade glorifiquem o errado, em detrimento do certo. A jornalista Mônica Bergamo, colunista da Folha de São Paulo, por exemplo, frisou que não havia policiais dentre os mortos na já citada operação.

Por meio de suas redes sociais, a colunista disparou: “- MASSACRE NO RIO: PM fala de “confronto em larga escala”. 22 mortos e 7 feridos pela polícia. Nenhum policial morto”.

Como assim uma das maiores jornalistas do Brasil, acha que nenhum policial ser morto é ruim? Pois é! Sei que em tempos de Fake News, é difícil de acreditar, por isso vou te ajudar. Eis o link da barbaridade: <https://twitter.com/monicabergamo/status/1529245004383797248?t=AqQ33zcNjRjgb0mpEp3YKQ&s=19>

Lembre-se de que sob uma farda, há um pai, um filho, um marido, um amigo de alguém. Sim, logo abaixo do simples tecido de uma farda, há um coração que bate!

Mas Mônica não foi a única a assim proceder, só a mais famosa. E isso acontece porque no Brasil desenvolvemos o péssimo hábito de cultuar a bandidagem. Frases como “ele morreu porque reagiu”, “não deveria ter matado o assaltante, era só entregar o celular” e “se foi estuprada, é porque provocou”, são maléficas porque justificam a atitude criminosa e pervertem o correto.

Caso não mudemos de visão, logo nossos descendentes irão questionar se não é mais vantajoso ser submisso ao mais forte, roubar do que trabalhar para comprar, estuprar do que conquistar, e assim por diante.

Palavras tem poder. Cuidado com o que você diz, pois pode se tornar real.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Até quando seremos coniventes?**

Sempre que posso, trago para estas páginas o assunto das armas de fogo, dizendo que elas são o único meio eficaz de equalizar forças.

Afinal, com elas, um deficiente físico, uma mulher ou um idoso tem chances reais de afastar uma injusta ameaça praticada por um fortão qualquer.

Mas, naturalmente, o acesso às armas de fogo pela população civil não é a única coisa que devemos levar em consideração quando falamos de segurança pública.

Dito tudo isso, questiono: Até quando seremos coniventes com o desrespeito sofrido por parte dos policiais no exercício da profissão?

Recentemente vi num daqueles grupos de WhatsApp, dois vídeos distintos. O que eles tinham em comum? O desrespeito ao policial.

No primeiro, uma mulher que estava tentando invadir uma ala hospitalar para COVID-19, ao ter sua prisão informada, cuspiu no policial.

No segundo, um grupo de moradores de um bairro carente avançou contra um policial que, ao sacar a sua arma, teve que ouvir: Guarda essa arma que a gente sabe que você não pode fazer nada com ela.

Nos dois casos, os policiais foram contidos porque sabiam que qualquer atitude mais enérgica se voltaria contra eles!

Sabem por quê? Porque nós enquanto sociedade, somos coniventes com essas regras absurdas, e que só podem ter sido elaboradas por gente que tem o interesse de enfraquecer a Polícia.

Nos Estados Unidos, o bandido sabe que se atentar contra a vida do policial, terá fatalmente um encontro com a pena de morte. Se agredi-lo, pegará prisão perpétua.



Nem preciso dizer que, num cenário político totalmente diferente do nosso, os bandidos realmente pensam duas vezes antes de praticar seus malfeitos, não é mesmo?

E você? Será omissos até quando?

\*\*\* \*\* \*\*\*

### **E se, enquanto você dorme, invadirem sua casa?**

Desde tempos imemoriais os mamíferos (e muitos outros seres vivos) sabem que o momento em que estão mais vulneráveis é quando estão dormindo.

É por isso que os lobos, antes de deitarem-se para dormir, dão duas ou três voltas ao redor de si, vasculhando as redondezas. Eles precisam se certificar que não haja nenhum predador próximo, o que inviabilizaria um contra-ataque, se fossem pegos desprevenidos.

Sim, o seu cachorro ainda faz a mesma coisa, apesar de dormir na cama com você e ser chamado de "filho". Velhos hábitos não mudam, apesar das novas circunstâncias.

Mas, voltando ao assunto, seus filhos estão dormindo no quarto deles e, ao seu lado repousa sua esposa. Tudo está certo até que você ouve um barulho no quintal. Num primeiro momento, você até pensa que pode ser o vento ou o gato do vizinho. Mas fica alerta. Eu te entendo, é bem difícil voltar a dormir depois disso!

Mas o pior acontece e você percebe que estão tentando abrir a porta da sua cozinha! Num piscar de olhos você reage e quando vê já está de pé.

Ligar para a Polícia nessa hora, sejamos sinceros, não vai adiantar de nada. Os policiais - por mais boa vontade que tenham - não vão conseguir chegar a tempo de evitar o pior. Ainda mais num País onde o Governo e muitos populares os tratam como inimigos. Nessa hora, não há tempo para você terceirizar a segurança de sua família a ninguém.

Aliás, se você for homem de verdade, sabe que deve defender a vida de sua família a qualquer custo. O bem-estar daqueles que são mais vulneráveis que você é seu dever primordial. Caso falhe, sua esposa assume a tarefa e assim sucessivamente. Não se trata de machismo, mas sim de lógica.

Mas... Voltando. O que tem no seu criado-mudo? Certamente um abajur, os seus remédios, óculos, seu celular e, talvez, um livro.

E sua arma? Erro crasso, hein! Uma lanterna e um bom canivete também são seus amigos "na hora mais escura", como diria Churchill.

Sejamos realistas: Ter uma arma não te torna invencível, assim como possuir um alicate não te transforma num eletricitista! Armas de fogo são somente o meio mais eficaz de se defender contra uma ameaça violenta, pois equalizam forças. É por isso que treinar regularmente é fundamental!

Entretanto, a defesa residencial é muito mais do que uma arma de fogo. Ela é só a última barreira entre você e o agressor. Afinal, o bandido certamente estará armado e eu prefiro confrontá-lo em pé de igualdade.

Deixe de acreditar que você é um super-herói. Se for acordado bruscamente, estará assustado e desorientado, pois sair do estado "quente e confortável" debaixo das cobertas para "preparado para tudo" e no frio leva um tempo.

E é exatamente nessa hora que ter um plano de ação e suas ferramentas (arma, lanterna e canivete) no jeito aumentam suas chances de sobrevivência substancialmente.

Já tratamos do assunto "armas de fogo" aqui na Coluna, então vou deixar de fazer maiores digressões a respeito delas, mas o óbvio precisa ser dito: Elas devem estar limpas, municionadas e com munições dentro da validade. Você também deve ter familiaridade com o equipamento, a ponto de conseguir operá-lo sem precisar olhar.

Quero mesmo, é me aprofundar nos outros dois itens: Lanterna e canivete.

É claro que uma lanterna vai mostrar ao bandido onde você está, o que é uma desvantagem. Mas, a meu ver, saber em quem se está atirando e para onde se está indo traz muito mais benefícios. Atirar num inocente é a pior coisa que pode te acontecer.

Já o canivete servirá de backup no caso de a arma emperrar ou falhar por qualquer motivo. Mas não se engane, pois combates com faca demandam muito treino e são extremamente perigosos, pois nesse cenário a força física volta a ser um fator crítico. Tenha em mente que as lâminas só devem ser utilizadas em casos extremos.

E, por fim, não posso encerrar esse texto sem falar dos calçados, afinal, você não vai querer lutar pela vida de sua família calçando um chinelo de dedos, não é mesmo? Pensando nisso, considere deixar no jeito, algum calçado resistente, que ofereça tração aos seus passos, que possa proteger seus pés e que, sobretudo, seja fácil de calçar.

Quando você compreender que o plano de defesa da sua vida e a dos seus possui várias etapas, suas chances aumentam muito:

1. Não se coloque em situações perigosas;
2. Uma vez que você já está em situação de risco, tente sair dela;
3. Em não sendo possível sair, tente se impor pelo uso da força, gradativamente. Nem todos os problemas do mundo são resolvidos na bala;
4. Em sendo imprescindível sacar sua arma, não hesite em fazê-lo, mas não se exceda. Você só deve atirar até que a ameaça cesse, sob pena de ter que responder criminalmente por isso!
5. Após ter tomado o controle da situação, ligue para o seu Advogado e, após, para a Polícia.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Lula demora para editar Decreto, visando quebrar empresários do tiro**

Para todos os envolvidos com mundo do tiro, as notícias ruins do Governo Lula (PT), começaram já no primeiro dia, pois o Presidente assinou um Decreto que limitou o acesso a armas e munições em todo do território nacional, suspendendo a concessão de novos Certificados de Registro aos Caçadores, Atiradores e Colecionadores, além de proibir o porte de trânsito.

Na prática, todos os avanços obtidos pela categoria com os quatro Decretos editados pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro, os quais tinham os números 10.627, 10.628, 10.629 e 10.630, foram revogados.

E, única e exclusivamente, por puro revanchismo e vontade de dominar a população, impondo o seu projeto de poder. Lula não se importa se seus atos vão dificultar a legítima defesa das pessoas de bem e de suas famílias. Tampouco se suas medidas irão impactar diretamente na vida de 3 milhões de famílias, que sobrevivem graças aos empregos e rendas geradas em lojas de armas e clubes de tiros no Brasil.

Como Lula sabe que não conseguirá retomar todas as armas compradas no Brasil em um curto prazo de tempo, criou um "Grupo de Trabalho" que até hoje nunca apresentou ao público, sequer a minuta do novo Decreto de Armas. O objetivo, claro, é impedir a legítima defesa, a prática do esporte de tiro, da caça de subsistência e até mesmo o manejo ambiental, pois sem os clubes de tiro e lojas de armas atuando plenamente, as pessoas não conseguem comprar armas, munições e insumos.

Não é preciso ser um *expert* em economia para perceber que não tem setor econômico que sobreviva quase oito meses sem trabalhar.

Dizia-se que a justificativa de Lula para acabar com os Decretos de Bolsonaro era a necessidade de aumentar a segurança da população. Entretanto, durante a vigência de tais normas, os índices de homicídio caíram drasticamente.

Dizia-se que o recadastramento das armas mostraria que muitas delas estavam desviadas para o crime. Entretanto, o que se viu foi justamente o contrário.

Conforme disse o Ministro da Justiça, Flávio Dino, 939.154 armas foram cadastradas no sistema da Polícia Federal. Dessas, 894.890 são de uso permitido (12.089 a mais do que o número registrado no SIGMA, o sistema antigo) e outras 44.264 são de uso restrito. Apenas 6.168 armas de uso restrito não foram recadastradas no sistema da Polícia Federal.

Ou seja, cai por terra a narrativa de Lula, de que são os Caçadores, Atiradores e Colecionadores, que fornecem armamento aos bandidos. Todos sabemos, aliás, que as armas do crime entram no Brasil via fronteiras com Paraguai e Venezuela, em especial. O próprio Governo destruiu um de seus "argumentos" mais preciosos ao inventar essa baboseira de recadastramento.

Aí, é preciso esclarecer também o seguinte: Das 6.168 armas que não foram recadastradas, algumas coisas podem ter acontecido, tais como esquecimento, morte do proprietário, falta de dinheiro para pagar um Despachante de Armas e até mesmo a recusa em fazê-lo, por questões de foro íntimo. Aposto que, pelo menos 5 mil dessas armas estão em posse de seus proprietários e jamais foram usadas para a prática de crimes.

Isso aconteceu muito na época do Estatuto do Desarmamento, onde milhares de pessoas não entregaram as suas armas. Até hoje, essas armas aparecem de vez em quando, com o seu atual proprietário dizendo que era do seu pai ou avô, e questionando se não será possível regularizá-las.

Importante ressaltar também, que geralmente uma pessoa que gosta de armas possui várias delas. Assim, as tais 6.168 armas que não foram recadastradas, não pertencem a 6.168 pessoas, mas sim a algo como umas 2 mil, provavelmente. Isso porque assim como as ferramentas, cada arma tem uma finalidade, tais como tiro de precisão, tiro longo, tiro curto, porte, defesa, campeonatos, caça e por aí vai.

Mas, voltando ao tema desta coluna, a verdade é que Lula pretende demorar-se ao máximo para regulamentar a questão das armas, para colocar de joelhos as lojas de armas e clubes de tiro. E, quando finalmente apresentar seu Decreto, ele será o pior possível para as pessoas de bem. É um prato cheio para os criminosos.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Governo Lula finalmente edita o Decreto das armas**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), finalmente assinou o novo Decreto que versa sobre as armas e munições. E, naturalmente, ele é muito ruim, mas não ultrapassou os limites que os entendidos do assunto como Benê Barbosa e Fabrício Rebelo já vinham falando há meses.

Abaixo, trago os principais tópicos e algumas considerações:

### **Defesa pessoal**

O Decreto reduz a quantidade de armas e munições que podem ser acessadas por civis para a defesa pessoal. Agora, será possível adquirir duas armas de calibre permitido e 50 munições por ano, o que inviabiliza o treino completamente, tendo em vista que cada carga de pistolas leva de 13 a 19 balas, a depender do modelo, e que são necessários dois pentes por arma.

Mas o pior é a volta da malfadada "comprovação da efetiva necessidade" para a aquisição, uma vez que essa expressão vaga confere ao Delegado de Polícia, um poder discricionário muito grande.

Efetiva necessidade é morar numa cidade com muitos crimes? É exercer uma atividade profissional perigosa? É sofrer violência doméstica?

Ninguém sabe.

O que sabemos é que muito poder concentrado nas mãos de poucas pessoas sempre dá problema.

### **C.A.C.**

Agora, os Caçadores, Atiradores e Colecionadores terão que mostrar resiliência para vencer a burocracia, ter dinheiro para custear o esporte (que ficou ainda mais elitista) e uma boa dose de sorte.

Isso porque os Caçadores poderão ter no máximo 6 armas e 500 munições por arma ao ano, o que é absolutamente pouco para o exercício da atividade.

Eu, particularmente, não curto caçar. Mas entendo que é uma prática necessária ao manejo ambiental e subsistência de muitas famílias.

Os Atiradores serão aqueles que mais sofrerão, pois além de reduzir o número de armas, o Decreto retoma os níveis de classificação, conforme o número de treinamentos ou competições.

O "Nível 1" terá que realizar treinamentos ou competições em clubes de tiro, em eventos distintos, a cada 12 meses, e possuir até 4 armas de fogo de uso permitido, com 4 mil cartuchos por ano e 8 mil cartuchos 22 LR ou SHORT, por ano.

O problema é que são poucas munições, já que cada treino profissional, a depender do caso, consome entre 300 a 500 balas.

Quanto maior o nível, maiores as exigências. O "Atirador Nível 3" terá que participar de competições a nível nacional, o que fará com que gaste muito dinheiro com viagens, deslocamentos e hospedagem.

Não será surpresa nenhuma se o nosso famoso desempenho Olímpico na área cair!

Existe uma infinidade de modalidades esportivas no mundo do tiro. E cada uma delas demanda o uso de um tipo de arma. De cabeça, consigo citar tiro ao prato, longa distância, precisão, alvos alternados, alvos estáticos, IPCSC e por aí vai.

Por fim, os Colecionadores também foram afetados, pois poderão ter apenas 1 arma de cada modelo, tipo, marca, variante, calibre e procedência. O que é exatamente o contrário conceito de colecionismo, que procura agrupar diversas coisas iguais, com pequenas variações de modelo, tipo, marca, variante, calibre e procedência!

Isso sem contar que ficam proibidas as automáticas e as longas semiautomáticas de calibre de uso restrito cujo 1º lote de fabricação tenha menos de 70 anos.

Essa regra é tão imbecil, que não consigo nem contra-argumentar corretamente! É justamente da natureza do colecionismo, a busca por coisas antigas. E, de acordo com

o Governo, peças com 69 anos são excluídas! Oras, esse é justamente o período mais fértil do conhecimento humano quando se fala de armamento!

### **Porte de trânsito:**

Antes, o CAC tinha direito a transitar portando uma arma municionada entre o local de guarda autorizado e o da prática da atividade, o que agora é proibido.

Para se deslocar ao local de treinamento, as armas deverão estar desmunicionadas, o Atirador deve fazer um trajeto preestabelecido em um período pré-determinado. Ou seja: O Governo Lula colou um alvo nas costas do cidadão de bem, que vai facilitar ainda mais a vida dos criminosos, que precisam justamente de alguém que tenha uma arma, que não possa reagir e que passe por um trajeto conhecido!

### **Clubes:**

Os Clubes de Tiro ficam proibidos de funcionar 24 horas e terão que se situar a pelo menos 1 km de distância de escolas.

Outra regra idiota, pois praticamente inviabiliza o investimento necessário para o funcionamento da empresa.

Isso porque o Decreto não diz o que acontece se um Clube estiver instalado, e uma escola for criada no raio de 1 km quadrado, além de não especificar que tipo de escola o texto faz referência. Pode ser escola infantil, de ensino médio, de ensino superior, de idiomas e até de samba. Não dá pra saber.

Sei que não parece, mas entre no Google Maps e, considerando a sua casa com o marco zero, trace um quadrante de 1 km para todos os lados. Você verá que é uma área grande e que, provavelmente, existe uma ou mais escolas ali.

### **Uso permitido ou restrito?**

Também houve alteração nos critérios que classificam uma arma de fogo como sendo de uso permitido ou restrito. Pistolas 9mm, 40 e 45 ACP voltam a ser de uso restrito, bem como as armas longas de alma lisa.

O problema é que são esses exatamente os calibres mais eficientes e vendidos, até por isso, quem comprou armas do tipo se valendo da classificação anterior pode mantê-las.

### **Validade de registros:**

Antes, a validade do registro das armas de fogo era de 10 anos, e agora será de 3 anos para Colecionador, Atirador e



Caçador, de 5 anos para registro concedido para fins de posse, caça de subsistência e empresas de segurança privada.

Qual a finalidade disso? Arrecadar dinheiro com as taxas e onerar o cidadão de bem, tornando mais onerosa e elitista a atividade.

Como não poderia deixar de ser, os amigos do Rei se deram bem, pois o prazo é indeterminado para os integrantes da ativa da PF, PRF, policiais penais, polícias civis, polícias da Câmara e Senado, das guardas municipais, da ABIN, guardas prisionais, do quadro efetivo do Poder Judiciário e Ministério Público no exercício de funções de segurança, dos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público, dos auditores fiscais e analistas tributários.

### **Fiscalização:**

A fiscalização de armas, hoje sob responsabilidade do Exército, passa para a Polícia Federal. Na prática, para quem tem armas, nada muda.

Mas a medida é ilegal no sentido de que o controle dos armamentos é do Exército graças ao Estatuto do Desarmamento, e isso não poderia ser mudado via Decreto, em razão do princípio da Hierarquia das Normas, o qual prevê que uma Lei prevalece sobre um Decreto.

Mas, no Brasil de hoje, onde o STF ignora princípios constitucionais basilares, não é de se duvidar que se faça vistas grossas ao fato!

É inegável que os autores desse Decreto se esforçaram muito para tornar a prática do tiro, caça e legítima defesa em algo quase impossível e inacessível aos mais pobres, pessoas que o Governo do PT jura defender.

O PT não gosta do pobre, mas sim da pobreza. A verdade é essa!

Para encerrar, gostaria de lembrar que o Brasil registrou queda de homicídios pelo segundo ano consecutivo em 2022, segundo dados divulgados nessa semana, pelo Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Com 47.508 casos, o País chega ao segundo menor número da série histórica, iniciada em 2011. A taxa de homicídios caiu para 23,4 casos a cada 100 mil habitantes, redução de 2,4% ante a do ano anterior.

A queda consolida uma tendência observada desde 2018, logo após o pico de assassinatos por conta de conflitos entre

facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) - de lá para cá, só houve aumento em 2020.

A década de redução nas mortes se deu, não coincidentemente, exatamente no mesmo período em que as pessoas compraram mais armas no Brasil, porque qualquer um que possua o mínimo de inteligência sabe que os bandidos pensam duas vezes para agir, se suspeitam que pode haver reação da vítima.

É por esse motivo que prevejo: Nos próximos dez anos, teremos aumento no número de homicídios.

Mas isso é assunto pra outra hora.

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Lula aumenta imposto de armas e munições para até 55%**

Realmente não gosto de falar do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E, também acho que você não gosta de me ouvir falar dele.

Eu tinha o compromisso comigo mesmo, de passar ao menos um mês sem fazer isso, mas não consegui, ao saber que ele editou um Decreto, o de número 11.764/23, que altera a Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, para armas de fogo, munições e spray de pimenta e similares. Agora, as alíquotas irão variar entre 25% e 55%.

O Palácio do Planalto informou que a mudança na alíquota tem o potencial de gerar uma arrecadação de até R\$ 1,1 bilhão nos próximos três anos, e que a medida tem como objetivo contribuir para o desarmamento da população civil, cadastramento de armas em circulação e combate à criminalidade.

Sim, combate à criminalidade! Até os traficantes do Rio de Janeiro acharam essa piada ruim!

Apesar de o Decreto ter sido publicado na última semana, as novas alíquotas passam a valer apenas em fevereiro de 2024, o que nos dá uma janela de oportunidade para adquirir munições para estocar e usar durante os próximos anos, rezando para que Lula não seja reeleito.

Lula, o "Pai dos Pobres", decidiu aumentar a arrecadação em diversos setores da economia, porque seu Governo é incapaz de fazer mais com menos, eis que se caracteriza justamente por ser perdulário. A piora na economia não tardará a ser sentida por todos, porque já é uma realidade muito clara. Basta ver os dados.

E ele não se importa de fazer isso às suas custas.

Aparentemente, Lula não liga se você for assaltado ou se bandidos entrarem na sua casa, matarem seus filhos e estuprarem sua mulher. O que ele precisa é arrecadar mais impostos para a companheirada gastar com coisas tão inúteis

como tentar explicar para um esquerdista, que o comunismo não funciona!

Sua opinião parece ser a de que os mais pobres não são dignos de exercerem o mais básico dos direitos, que é o de defender a própria vida ou a daqueles que ama, valendo-se do meio mais eficaz para tanto.

Lula tem segurança armada paga pelo contribuinte, inclusive quando não está na Presidência da República. Para ele e os dele, é isso o que importa.

A maior prova de que ele deseja ver você e a sua família indefesos perante os bandidos, é que nem o popular "spray de pimenta" ficou de fora! Afinal, toda e qualquer reação que você possa vir a esboçar, constitui em risco para o bandido... "Eu não posso ver mais jovem de 14, 15 anos assaltando e sendo violentado, assassinado pela Polícia, às vezes inocente, ou às vezes porque roubou um celular", disse quando saiu da cadeia após ter cumprido pena por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Nada disso é por acaso. Cada detalhe dessa escória que costumamos chamar de Governo, tem um objetivo muito claro: Tomar o Brasil dos brasileiros.

--- -- ---

Você encontra a íntegra do referido Decreto aqui:  
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-11.764-de-31-de-outubro-de-2023-520031020>

\*\*\* \*\* \*\*\*

## **Ações questionáveis de Lula contra CACs geraram 43 mil demissões**

Um estudo produzido pela Associação Brasileira de Importação de Armas e Materiais Bélicos afirma que mais de 43 mil pessoas foram demitidas diretamente do setor armamentista desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou a criar Decretos para asfixiar o setor e, conseqüentemente diminuir a sua liberdade. A Associação estima ainda que, se forem considerados também os empregos indiretos e informais, o número de desempregados chega a impressionantes 180 mil no mesmo período.

O referido documento mostra ainda que o setor, que faturou mais de R\$ 19,5 bilhões em 2022, deve retrair 90% em 2023. É de se dizer que em 2022, importadores, lojistas e prestadores de serviços recolheram cerca de R\$ 4,9 bilhões em tributos. Mas com a sanha persecutória de Lula, em 2023 a arrecadação não deve chegar a R\$ 580 milhões, uma redução de 88%.

É claro que tais fatos já nos coloca em um cenário de terror e indignação. Mas fica pior, como tudo o que o PT faz. É que tais decisões antiarmas são "embasadas" com "estudos" elaborados por ONGs desarmamentistas e que recebem verbas estrangeiras oriundas de pessoas físicas e jurídicas esquerdistas.

Sim, gente como o bilionário George Soros tem influência e poder financeiro para pautar o debate sobre segurança no Brasil, lamentavelmente.

Durante boa parte das últimas décadas, os nossos gestores públicos confiavam no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no Instituto de Pesquisa Econômica para agir. Gostemos ou não, as Universidades públicas também cumpriam o papel de produzir dados precisos e sem qualquer tipo de viés para ajudar os governantes a escolherem políticas públicas baseadas na vida real.

Mas, nos últimos anos, outro tipo de entidade passou a ocupar essa função: As ONGs. Muitas delas têm um orçamento milionário, os quais são oriundos de empresas privadas,

governos estrangeiros e megafundações internacionais, que nem sempre desejam o bem da população.

Claramente, uma das áreas mais afetadas por essa influência maligna é a segurança pública. Quando o Ministério da Justiça do agora Supremo, Flávio Dino, resolveu criar um grupo de trabalho para tratar do desarmamento, por exemplo, o Instituto Igarapé e o Instituto Sou da Paz foram os únicos órgãos da sociedade civil convidados a participar.

Fundado no fatídico 2011 pela ativista e amiga do agora Senador Moro, Ilona Szabó, o Instituto Igarapé tem o desarmamento e a legalização das drogas como meta. E viu sua receita mais do que quadruplicar em uma década. Em 2012, o valor foi de R\$ 2 milhões. Em 2022, foram R\$ 9 milhões.

Atualmente, o Igarapé é financiado pelos governos de Canadá, Austrália, Reino Unido, Países Baixos, Noruega e Estados Unidos, além da União Europeia e das Nações Unidas. Bem como por empresas privadas gigantes como o Grupo Iguatemi, o Google e o Uber e a Open Society, do mega bilionário George Soros, que tem como objetivo declarado a legalização das drogas ao redor do mundo.

A diretora de pesquisa do Igarapé, Melina Risso, foi integrante do Instituto Sou da Paz e é parte do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Ela e Ilona escreveram o livro "Segurança Pública para Virar o Jogo" que recebeu prefácio do ministro Luís Roberto Barroso, do STF. Será que temos alguma chance de "virar o jogo" desarmamentista na mais alta Corte do Brasil? Não no curto prazo!

Mas voltemos ao assunto.

O Instituto Sou da Paz recebeu R\$ 12,8 milhões em 2022. Desse valor, dois terços vieram de fora do Brasil. A receita da Entidade quase dobrou em uma década: em 2012, o valor fora de R\$ 6,8 milhões. Os financiadores do Sou da Paz são o Itaú, a Gol, e o governo do Estado de São Paulo, além da (pasmem!) Open Society, da Fundação Ford e da Fundação OAK, dentre outras.

Nos Estados Unidos, as ONGs não pagam imposto, mas não podem atuar no processo eleitoral ou fazer lobby no Congresso. Bem diferente do que acontece no Brasil, onde o Sou da Paz se orgulha de fazer exatamente isso. Tanto que em seu relatório anual de 2022, descreveu como trabalhou para impedir a tramitação do projeto de lei no Senado (PL 3.723/2019) que regulamenta porte de arma para Caçadores, Atiradores e Colecionadores. "Trabalhamos para aumentar o custo político

da aprovação do projeto e para denunciar os impactos negativos para a segurança pública”, afirmaram.

Permitir que Entidades financiadas por esquerdistas internacionais influenciem as nossas políticas, em especial as de segurança pública, privada e defesa nacional viola a nossa soberania enquanto Nação e impede-nos de exercer plenamente o mais basilar dos direitos humanos coletivos: A autodeterminação dos povos.

No mais, um dos problemas dessa influência maléfica que Entidades pró-desarmamento exercem, é o desequilíbrio do debate público, pois Organizações contrárias ao desarmamento não conseguem financiamento para fazer expor suas ideias, o que gera clara distorção da realidade, pois um pesquisador independente é guiado pela busca da verdade, enquanto os “pesquisadores” dessas ONGs não têm essa liberdade, já que o objetivo declarado das mesmas é desarmar a população mundial. É claro que esses grupos não mudariam de posição mesmo que a evidência dissesse o contrário, sob pena de perderem financiamento.

O Promotor de Justiça e mestre pela Universidade de Girona (Espanha), Luciano Lara, afirma claramente que a correlação entre armas legais e a violência apresentada por essas ONGs é falsa. “Os dados que eles apresentam são todos contestáveis e formados de maneira pouco clara. O que eles fazem já é direcionado para chegar no resultado que querem e dizer ‘mais armas, mais crimes’. Mas eles se esquecem de dizer ‘mais armas ilegais, mais crimes’”, diz.

O Promotor ainda afirma que a tese de que grande número de armas legais se perde e vai parar nas mãos dos criminosos também é falso. “O governo Lula realizou o PF Recad (programa de recadastramento) e mostrou que 99,65% das armas vendidas no governo Bolsonaro foram recadastradas. Então, não há como dizer que armas vendidas aos CACs foram para o crime organizado”.

Além disso, a taxa de criminalidade no Brasil caiu durante o período compreendido entre os anos de 2018 e 2022, justamente quando o Governo Federal adotou uma postura mais favorável ao armamento da população civil.

Como se sabe, no mesmo período, nossa sociedade não se transformou num “bang-bang”, mulheres vítimas de violência não foram assassinadas com armas legais e crianças não se machucaram com armas dos CACs.

Os desarmamentistas podem ter dinheiro e influência, mas nós temos a verdade ao nosso lado.

\*\*\* \*\* \*\*\*

FIM

\*\*\* \*\* \*\*\*